



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal	SIGLA: ICENP	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

1. OBJETIVOS

Conhecer e analisar ações e propostas educativas relacionadas aos direitos humanos, as relações étnico-raciais, de gênero, sexualidade, religiosa, de faixa geracional, à educação especial e aos direitos educacionais de adolescentes e jovens, à educação ambiental, e, suas articulações com a Educação em Química.

Objetivos específicos:

- Refletir a formação docente em Educação em Ciências/Química a partir das perspectivas dos Estudos Culturais, da etnociências e da filosofia da diferença.
- Analisar o investimento que a escola e o ensino de Química e de Ciências, dentre outras instâncias e artefatos culturais realizam na (des)construção do apreço às diferenças.
- Identificar políticas públicas e práticas educacionais voltadas aos Direitos Humanos e refletir os tensionamentos e articulações com o ensino de Química e de Ciências.
- Analisar as aproximações e distanciamentos das produções curriculares que circulam na Educação em Ciências (Química, Física, Biologia e Matemática) voltados a educação ambiental, aos direitos humanos, as relações étnico-racial, de gênero, sexualidade, religiosa, de faixa geracional, à educação especial no contexto escolar.

2. EMENTA

Educação em Química e Direitos Humanos, um diálogo possível?; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade; Saberes tradicionais e científicos no ensino de ciências/Química; Ensino de Ciências/Química para a Educação de Jovens e Adultos (EJA); Inclusão; Elaboração de projetos pedagógicos e materiais didáticos para aulas de Química.

3. PROGRAMA

1. Educação em Química e Direitos Humanos: O olhar sobre o outro diferente e a pedagogização de conteúdos de Ciências/Química a partir de uma concepção de educação em Direitos Humanos. Formação docente numa perspectiva do professor enquanto agente de transformações sociais. Relações entre o ensino de Ciências/Química e as questões de gênero, religiosidade, sexualidade, educação para as relações étnico-raciais, faixa geracional.

2. Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade: Debates sobre as interações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade numa perspectiva de alfabetização científica e tecnológica.
3. Saberes tradicionais e científicos no ensino de Ciências/Química: valorizar os saberes populares e saberes localmente construídos. Discutir as possibilidades de interlocução entre saberes populares e propostas didáticas de Ensino de Ciências/Química.
4. Ensino de Ciências/Química para Educação de Jovens e Adultos: Tecer debates acerca da diversidade cultural, para além da diversidade etária nas salas de aula da EJA, entendendo os sujeitos sócio historicamente construídos nesta modalidade de educação; Políticas Públicas para EJA; Especificidades do ensino de Química para a EJA
5. Inclusão: Educação Especial Inclusiva; Políticas educacionais de inclusão; Processos educativos de ensino de Ciências/Química numa perspectiva inclusiva, abrangendo a educação para surdos, cegos, deficiências físicas, etc.
6. Elaboração de projetos pedagógicos e/ou materiais didáticos para aulas de Química: Desenvolvimento de projetos pedagógicos e/ou materiais didáticos que façam relações entre o ensino de Ciências/Química abarcando questões relacionadas a gênero, gênero, religiosidade, sexualidade, educação para as relações étnico-raciais, faixa geracional, direitos educacionais de jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, inclusão, CTS, Saberes populares, dentre outros.

7.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 2008.

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. **Epistemologias do Sul**. Coimbra. Almedina Brasil, 2010, 586p.

CHASSOT, A. A ciência é masculina? É, sim senhora! 6ª ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2013, 136p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, R.D.V.L.; QUEIROZ, G.R.P.C. **Educação em Ciências e Direitos Humanos**: reflexão-ação em/para uma sociedade plural, Rio de Janeiro. Multifoco. 2013 ,105p.

ANDRADE, M (Org.). A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. Rio de Janeiro: Quartet, 2009. 191 p.

ARENKT, H. A vida do espírito: o pensar, o querer, o julgar. Trad. Antonio Abrantes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

CANDAU, V. M. Educação em Direitos Humanos no Brasil: gênese, desenvolvimento e desafios atuais. (in)Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos (ORG.) PAIVA, R. A. Rio de Janeiro, Editora PUC-RJ/ Editora Pallas, 2012.

CORTINA, A. Ética mínima: introdução à filosofia prática. Tradução; Marcos Marconilo. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2009.

CUNHA, M. C. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saberes científicos. Revista USP, São Paulo, n.75, p. 76-84. 2007.

LIMA, A. C. G.; OLIVEIRA, L. F.; LINS, M. R. F. Diálogos interculturais, currículo e Educação: experiências e pesquisas antirracistas com crianças na Educação básica. Rio de Janeiro, Editora Quartet. 2009. 224p.

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista. São Paulo, Editora Vozes. 1997. 184p.

DELPAS, C. Johnson, P. W. Cobiça industrial: protegendo a sabedoria dos povos tradicionais. Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 7, Edição 79, Fevereiro-2014.

ALVES, Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro. **Educação de jovens e adultos.** São Paulo: Parábola, 2012. 119 p.,

6.

APROVAÇÃO**Hugo de Souza Rodrigues**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenador do Curso de Química

Portaria R. 620/2018

Rosana M. N. de Assunção

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretora do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal - ICENP.

Portaria R. 501/2018



Documento assinado eletronicamente por **Hugo de Souza Rodrigues, Coordenador(a)**, em 15/10/2018, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Maria Nascimento de Assunção, Diretor(a)**, em 16/10/2018, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

, informando o código verificador **0755701** e o código CRC **0F30744C**.